



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

CULTURA

**DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E
DAS BIBLIOTECAS**

Edifício da Torre do Tombo, Alameda da Universidade
1649-010 Lisboa, PORTUGAL
TEL. (+351) 210 037 100 - FAX (+351) 210 037 101



**Rede Nacional de
Bibliotecas Públicas**

PRÉMIO BOAS PRÁTICAS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

Edição 2016

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA¹

1. DADOS DA BIBLIOTECA

Município

Município da Guarda

Biblioteca Municipal

Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço

Endereço

Av./Rua/Praça: Rua Soeiro Viegas

Nº/lote: 10 Código Postal: 6300 758 Localidade: Guarda

Telefone: 271210760 Correio eletrónico bmguarda@bmel.pt

2. DADOS DO RESPONSÁVEL PELA APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA

Nome

Américo Rodrigues

Cargo ou função

Coordenador da Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço

Endereço de correio eletrónico americo.rodrigues@bmel.pt

¹ No caso de candidaturas conjuntas, apenas uma das bibliotecas ficará responsável pela apresentação da candidatura; esta deverá fornecer também informação sobre as restantes bibliotecas candidatas, nomeadamente os respetivos contactos e a caracterização do concelho e da biblioteca.

3. DADOS DO PROJETO

Designação

A Terra da Escrita

Data de início 01/12/2014 Data de conclusão Projeto de continuidade

Orçamento € 8 632,00€ (Ano letivo 2016/2017)

Fontes de financiamento: Município da Guarda

Outras organizações dos setores público e/ou privado envolvidas no Projeto:

Agrupamento de Escolas Afonso de Albuquerque e Agrupamento de Escolas da Sé

4. APRESENTAÇÃO DA(S) BIBLIOTECA(S) E DESCRIÇÃO DO PROJETO

4.1 Caracterização do(s) Concelho(s) (máximo 500 palavras – aproximadamente uma folha A4)

O concelho da Guarda situa-se na Região Centro, Beira Interior Norte (NUTS III). Tem uma área de 712,11 km², 43 freguesias e um total de 42 541 habitantes. Segundo estes dados, o concelho da Guarda é um dos maiores concelhos portugueses. Herdeiro de um património cultural rico e único, tem mais de 800 anos de história (o foral foi concedido por D. Sancho I, no dia 27 de novembro de 1199). Detém uma localização excecional na rede de acessibilidades, rodoviária e ferroviária, da região centro.

A densidade demográfica reforça a afirmação hegemónica da cidade, que tem a concentração da população, e a rarefação da periferia rural. A Guarda também sofreu as transformações económicas e sociais do último século. A recessão demográfica, a perda de densidade, o progressivo despovoamento e o aumento do índice de envelhecimento manifestam as tendências nacionais e as alterações ocorridas na estrutura produtiva local. A evolução da natalidade e da mortalidade mostra-nos como o saldo fisiológico passou de valores positivos para números negativos. Os movimentos migratórios constituem o fenómeno recente que mais repercussões tiveram: transformaram a paisagem e potenciaram um progressivo abandono das terras de cultivo e de atividades ancestrais. A sociedade rural deu lugar a uma economia onde o peso das atividades industriais e de serviços é consideravelmente maior.

Setores de atividade:

- Primário - 12,4%
- Secundário - 32,7%
- Terciário - 54,9%

Estrutura etária:

- 0-14 anos - 5 833 (13,7%)
- 15-24 anos - 4 409 (10,4%)
- 25-64 anos - 23 426 (55,1%)
- 65 e + anos - 8 873 (20,8%)

Regista-se um envelhecimento da população. A escolarização e a alfabetização denunciam uma progressiva melhoria na qualidade formativa, domínio em que o concelho tem importante papel no contexto distrital.

Alguns hábitos culturais

Os cânticos da "Encomendação das Almas" e os "Martírios de Jesus Cristo" são dois dos costumes típicos da Quaresma ainda preservados pelos mais idosos e por algumas associações do concelho da Guarda.

O "Madeiro de Natal" é ponto de encontro obrigatório em dia de Consoada no concelho da Guarda.

O "Magusto da Velha" é uma tradição que remonta a 1698 e está ligada a uma obrigação contraída pela Igreja de Aldeia Viçosa.

Segundo a história, viviam-se tempos de fome quando uma velha abastada terá feito uma doação para que o povo pudesse, um dia no ano, beber vinho e comer castanhas. Em contrapartida, o clero comprometeu-se a rezar em sua memória um Padre-Nosso todos os anos depois do Natal

O "Julgamento do Galo" é uma tradição do concelho da Guarda, um ritual expiatório dos males que acontecem às comunidades. O espetáculo inclui um desfile em que centenas de pessoas das coletividades do concelho da Guarda participam ativamente.

Equipamentos culturais

- Teatro Municipal da Guarda
- Museu da Guarda
- Arquivo Distrital da Guarda
- Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço
- Centro Cultural de Gonçalo
- Casa de Cultura de Famalicão da Serra

Equipamentos educativos

- Instituto Politécnico da Guarda
- Agrupamento de Escolas da Sé (inclui 33 estabelecimentos de vários graus de ensino)
- Agrupamento de Escolas de Afonso de Albuquerque (15 estabelecimentos de vários graus de ensino)
- Escola Regional Dr. José Dinis da Fonseca - Outeiro de São Miguel
- Escola Regional Dr. José Dinis da Fonseca - Colégio do Rochoso
- Conservatório de Música de São José

4.2 Caracterização da(s) Biblioteca(s) (máximo 500 palavras – aproximadamente uma folha A4)

A Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço foi inaugurada no dia 27 de novembro de 2008 (Protocolo assinado com a DGLB - BM2). É um moderno equipamento, construído de raiz, com um valioso espólio documental. Oferece variadas iniciativas de promoção do livro e da leitura, para os diferentes públicos.

Áreas:

- Receção - dotada de um balcão de atendimento, com serviço de Informação e Referência e Empréstimo Domiciliário. Inclui espaço para pequenas exposições temáticas.

- Sala Polivalente - destinada a exposições, palestras, cursos de formação, colóquios, etc.
- Sala Infanto-Juvenil - sala de leitura, de livre acesso, com meios audiovisuais, acesso à internet, livros para os mais novos. Inclui a Sala do Conto.
- Sala de Adultos- sala de leitura, de livre acesso, com meios audiovisuais, acesso à internet, livros para público adulto.
- Serviço Interno -Depósito, Sala de Encadernação, Sala de Conservação, Garagem; Sala de Refeições, Salas de Arrumos, Sala de Técnicos e Gabinetes.
- Livraria Municipal - espaço de venda de fundo documental de autores e/ou obras do distrito da Guarda.
- Biblioteca Itinerante da Guarda - percorre mensalmente todas as freguesias do concelho.

A biblioteca promove mensalmente ações de promoção do livro e da leitura, como Exposições, Apresentação de livros, Revistas, Cd's, DVD's, Oficinas, Conferências, Palestras, Cinema, Conversas, Contos, Visitas Guiadas, Teatro, atividades fora da biblioteca (Narração Oral, Ronda de Contos e ações com o Estabelecimento Prisional da Guarda).

Tendo como base a última estatística mensal conhecida (Outubro de 2016):

- Total mensal de entradas - 3 218 (Média diária: 129)
- Utilizadores da Sala Infanto-Juvenil - 557
- Utilizadores da Sala de Adultos - 1 030
- Documentos consultados mensalmente em consulta local - 382 (Média diária: 15)
- Documentos emprestados ao domicílio - 638

Neste momento (05/12/2016), a Biblioteca regista um total de 5 362 utilizadores inscritos (4 497 do edifício central e 865 da Biblioteca Itinerante).

Quanto às atividades de promoção do livro e da leitura, em 2015 realizaram-se 264 ações, com 9 924 presenças de público infanto-juvenil e 10 158 de público adulto. Em 2016 (de janeiro a setembro): 330 atividades (algumas nas escolas); 8 687 participantes crianças e jovens; 8 100 participantes adultos.

PONTOS FORTES

- Acervo documental;
- Edifício e equipamentos (moderno, com boa luminosidade);
- Todos os serviços gratuitos exceto as digitalizações de documentos;
- Um leque abrangente de serviços prestados (serviços básicos e complementares);
- Horário de funcionamento alargado (10-19h terça a sexta e 14h-19h -seg. sábado);
- Equipa polivalente, com áreas de formação diversificada (marketing, relações públicas, biblioteconomia, ensino, animação, etc.);
- Política de comunicação externa, consistente e sistemática;
- Boa notoriedade externa;
- Programação mensal de atividades complementares, sistemática, abrangendo diversos públicos (agenda mensal);
- Biblioteca itinerante ativa;
- Página web funcional;
- *Facebook* atualizado constantemente, divulgando as atividades da biblioteca;
- Associação ao nome Eduardo Lourenço;

- Circuito do documento, devidamente definido e funcional.

PONTOS FRACOS

- Escassos recursos humanos com formação específica em bibliotecas;
- A cafetaria não está funcional;
- Algumas falhas na comunicação interna;
- Lacunas no acesso à formação;
- Falta de um Técnico de Informática em regime de permanência;
- Fraca rentabilização de serviços (como a digitalização e encadernação)

4.3 Descrição do projeto (máximo 2 000 palavras – aproximadamente cinco folhas A4)

“A Terra da Escrita” é um projeto da Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço/Município da Guarda e dos Agrupamentos de Escolas do Concelho, de divulgação e promoção dos escritores locais (concelho e distrito da Guarda) nas escolas e jardins-de-infância do concelho.

Este projeto, de continuidade, teve início no ano letivo 2014/2015 e os autores promovidos nesse ano foram Vergílio Ferreira, Augusto Gil e Daniel Rocha. No ano seguinte deu-se atenção a José Augusto de Castro, Adriano Vasco Rodrigues e Jorge Carvalheira. No corrente ano letivo (2016/2017) os autores destacados são João Bigotte Chorão, António Monteiro da Fonseca e Manuel A. Domingos. O critério tem sido o de promover um autor com reconhecimento nacional, outro regional e um autor da nova geração, que possa ir às escolas partilhar ideias com os alunos.

Objetivos do projeto

Este projeto tem por objetivos:

- tornar conhecida da comunidade escolar do concelho da Guarda a obra de autores ligados à Guarda por nascimento ou pelos afetos.
- sensibilizar alunos e professores para a importância do trabalho literário dos autores locais.
- desenvolver, junto dos alunos, laços de identificação com a vida e obra de autores da Guarda ou que escreveram sobre a nossa terra.
- fomentar o sentido de pertença à comunidade da Guarda, através da língua e da literatura.
- estimular o espírito crítico em relação ao trabalho criativo de autores conterrâneos.
- dar oportunidade aos alunos de participarem em várias iniciativas que apelam à criatividade, a partir da obra de autores do distrito;

Público-alvo

O público-alvo deste projeto é a comunidade escolar do concelho da Guarda:

- Alunos do jardim de infância;
- Alunos do 1º, 2º e 3º CEB;

- Alunos do Ensino Secundário;
- Educadores, professores e auxiliares da ação educativa;
- Pais e comunidade em geral;

No primeiro ano do projeto participaram nas atividades desenvolvidas 2 510 pessoas. No segundo ano do projeto o número aumentou e participaram 3 445 pessoas. Este ano a previsão é que participem nas atividades 4 204 pessoas.

Atividades

As atividades desenvolvidas no projeto estão relacionadas com os escritores e as suas obras mas também com o universo do livro e da leitura e são direcionadas para as diferentes faixas etárias. Este ano estão programadas 13 atividades, com um total de 175 sessões:

- Oficinas de Ilustração | Alunos do Jardim de Infância | 15 sessões
- Oficina de papel + exposição sobre origem do papel | Alunos do 1º CEB - 1º ano | 20 sessões
- Hospital dos livros - Oficina de conservação de documentos | Alunos 1º CEB - 2º ano | 20 sessões
- Oficina de encadernação | Alunos do 1º CEB - 3º ano | 20 sessões
- Oficinas de tipografia manual | Alunos 1º CEB - 4º ano | 20 sessões
- Visitas à tipografia | Alunos 2º CEB - 5º ano | 15 sessões
- Oficinas de escrita | Alunos do 2º e 3º CEB (6º ano e 8º ano) e Secundário (10º ano) | 24 sessões
- Oficinas de leitura | Alunos 3º CEB - 7º, 8º e 9º anos | 15 sessões
- Exposição dedicada a António Monteiro da Fonseca (com visitas guiadas) | Alunos do 2º e 3º CEB e Secundário | 15 visitas guiadas
- Encontros com João Bigotte Chorão | Alunos Secundário - 11º e 12º ano | 2 encontros
- Encontros com o escritor manuel a. domingos | Alunos do 3º CEB - 9º ano e Secundário - 10º ano | 6 encontros
- Tertúlia “A Terra da Escrita” | Comunidade
- Edição de um livro-relatório (com a publicação dos trabalhos realizados nas oficinas de escrita e ilustração) | Comunidade

No primeiro ano do projeto programaram-se 12 atividades que tiveram no total 75 sessões:

- Oficina de escrita - orientada por Daniel Rocha
- Conferência sobre Vergílio Ferreira- proferida por António José Dias de Almeida
- Encontros com o escritor Daniel Rocha;
- Verso a Verso - Recital de poesia;
- Visitas à tipografia;
- “A Terra da Escrita”- tertúlia;
- Oficina de papel reciclado;
- Exposição dedicada ao escritor Augusto Gil;
- Visita encenada à exposição sobre Augusto Gil;
- Oficina de ilustração - Orientada por Marina Palácio
- Edição de um pequeno jornal.

No ano passado realizaram-se 14 atividades com um total de 97 sessões:

- Oficina de Papel (Reciclado)
- Encontro com... Jorge Carvalheira
- Visita à tipografia
- Oficina de animação tipográfica por Joana Monteiro do Clube dos Tipos
- Exposição dedicada a José Augusto de Castro
- Visitas Guiadas à exposição dedicada a José Augusto de Castro
- Oficina de encadernação
- Oficina de escrita por Daniel Rocha
- Oficina de Preservação - Hospital dos Livros
- Concurso Literário La Vie/A Terra da Escrita
- Encontro com... Adriano Vasco Rodrigues
- A Terra da Escrita | Tertúlia
- Oficina de ilustração - orientada por Sara Amado
- Edição de um livro "A Terra da Escrita" 2015/2016

Avaliação dos resultados relativamente aos objetivos

Este projeto está a afirmar-se, de ano para ano, e a colmatar uma lacuna no que diz respeito ao conhecimento que a comunidade tinha sobre os escritores da região e as suas obras. Os conteúdos programáticos das escolas, infelizmente, não incluem a abordagem à obra de autores locais. Com o desenvolvimento deste projeto abriu-se uma porta que veio proporcionar a possibilidade de, em contexto de sala de aula, se dedicar atenção aos autores ligados à cidade e região. A possibilidade de realização de encontros com alguns dos escritores promovidos veio reforçar a ligação com o seu trabalho literário e estimular o sentido crítico dos alunos. A maioria dos escritores não escondem a ligação à Guarda e à região, permitindo reforçar o sentimento de pertença e de identificação com a sua terra.

As atividades promovidas sempre se regeram pelo critério da qualidade. Porém, com tempo, trabalho e dedicação as iniciativas têm sido aperfeiçoadas no sentido de melhor se alcançarem os objetivos propostos. O fato de este ser um projeto de continuidade, desenvolvido ao longo de todo o ano letivo, permite que, de uma forma sistemática e não agressiva, se sensibilize a comunidade e se desenvolvam laços com o projeto, os autores e as suas obras.

Tendo em conta que de ano para ano o número de iniciativas e o número de sessões por iniciativa têm vindo a aumentar, no sentido de corresponder às expectativas e às necessidades, os custos com o projeto também aumentaram, de forma equilibrada não sendo feitos gastos que ponham em causa o dinheiro público.

Impacto na comunidade

Sendo este o 3º ano consecutivo em que o projeto decorre foram verificadas algumas mudanças significativas, no que diz respeito ao conhecimento e acolhimento que a comunidade está a ter de "A Terra da Escrita" e dos autores em destaque.

Dentro da comunidade escolar há um maior reconhecimento do que é o projeto, dos objetivos e dos autores.

A comunicação social tem vindo a dar, cada vez mais, maior destaque às iniciativas inseridas no projeto. Nota-se também uma maior procura de obras dos autores promovidos, no âmbito da Livraria Municipal ou do fundo documental da BMEL.

Além das escolas, o projeto está a possibilitar que a Biblioteca Municipal cumpra, de forma efetiva, um dos seus objetivos que é o de valorizar e dar a conhecer os valores da cultura local.

Impacto nos colaboradores

No que concerne aos colaboradores há mais envolvimento, mais motivação e conhecimento sobre os autores promovidos e as atividades desenvolvidas. Nota-se um maior empenho na divulgação dos autores junto dos leitores da biblioteca bem como no esclarecimento de dúvidas sobre o projeto. Os colaboradores estão a reconhecer a necessidade de dar vida aos textos e às obras dos autores locais. Esta necessidade levou, por exemplo, a uma reestruturação na arrumação das obras do Fundo Local tendo sido criado um espaço para colocação em destaque de obras constantes no fundo e relacionadas com os autores promovidos no âmbito do projeto.

4.4 Divulgação e promoção do Projeto (máximo 250 palavras – aproximadamente meia folha A4)

“A Terra da Escrita” é um projeto da Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço/Município da Guarda em conjunto com o Agrupamento de Escolas Afonso de Albuquerque e o Agrupamento de Escolas da Sé.

Define-se como um projeto de continuidade que visa promover o livro e a leitura, através da divulgação das obras dos autores locais (concelho e distrito da Guarda) junto dos alunos do Pré-escolar ao Secundário, dos dois agrupamentos.

“A Terra da Escrita” nasceu no ano letivo de 2014/15, com os seguintes objetivos: tornar conhecida da comunidade escolar do concelho da Guarda a obra de autores ligados à Guarda por nascimento ou pelos afetos; sensibilizar alunos e professores para a importância do trabalho literário dos autores locais; desenvolver, junto dos alunos, laços de identificação com a vida e obra de autores da Guarda ou que escreveram sobre a nossa terra; fomentar o sentido de pertença à comunidade da Guarda, através da língua e da literatura; estimular o espírito crítico em relação ao trabalho criativo de autores conterrâneos; e dar oportunidade aos alunos de participarem em várias iniciativas que apelam à criatividade, a partir da obra de autores do distrito.

As ações desenvolvidas, no âmbito deste projeto contaram até ao momento com a participação de cerca de 6 000 pessoas. Para este ano letivo (2016/17) prevê-se que participem nas iniciativas cerca de 4 250 pessoas através das múltiplas ações: oficinas, exposições, encontros com escritores, visitas à tipografia, tertúlias e muitas outras iniciativas.

5. ACORDO DO(S) CANDIDATO(S)

O(s) candidato(s) autorizam os serviços competentes da DGLAB a divulgar, reproduzir, distribuir e comunicar ao público, por qualquer meio, incluída a colocação à disposição nas redes digitais, do Projeto, no todo ou em parte, posto a concurso, estando, porém, excluídos os usos comerciais, sem prejuízo da proteção do direito moral, nos casos em que houver lugar à aplicação de direitos de propriedade intelectual.

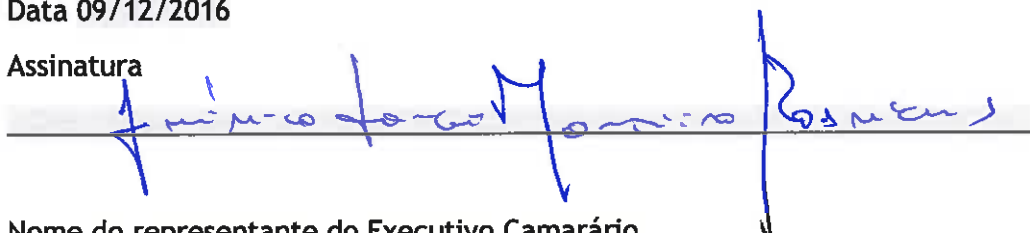
O(s) candidato(s) leram e aceitam as condições previstas no Regulamento do Prémio «Boas Práticas em Bibliotecas Públicas» .

Nome do responsável pela apresentação da candidatura

Américo Rodrigues

Data 09/12/2016

Assinatura



Nome do representante do Executivo Camarário

Victor Manuel dos Santos Amaral

Cargo/função

Vereador da Câmara Municipal da Guarda
(Delegação de competências - Despacho nº 10 de 2013-11-06)

Data 09/12/2016

Assinatura



ANEXOS

Enumere e identifique os anexos:

Anexo 1 - Ficha de Projeto 2016/2017

Anexo 2 - Relatório de Avaliação Projeto 2015/2016

Anexo 3 - Livro “O Mundo à Volta das Letras”

Anexo 4 - <https://www.facebook.com/MunicipiodaGuarda/videos/>

Anexo 5 - Recorte de imprensa escrita

(Obs. Poderá incluir endereços Web)



Regras para preenchimento dos documentos de candidatura:

1. No preenchimento dos documentos de candidatura deverão ser observadas as seguintes regras:
 - Tipo de letra: *Trebuchet MS 11*
 - Espaçamento entre linhas: simples
 - Margens: normal

2. Para efeitos de ilustração do Projeto poderão ser remetidos, em anexo, até 5 documentos de suporte (internos ou públicos), tais como apresentações, testemunhos, diagramas, etc. No caso dos documentos *Web* deverá ser indicado o respetivo endereço de acesso. No cabeçalho dos documentos em suporte papel deverão ser identificados o município, a biblioteca e o projeto.